UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4075 - LINGUISTICA II**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

I. Objetivos

1. Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.
1.1 Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem;
1.2 Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas.
1.3 Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

II. Programa

2. 1 O corte epistemológico saussureano
2.1.1 Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.
2.2 A significação como objeto de estudo
2.2.1 A fundação da Semântica por Michel Bréal: a subjetividade na linguagem
2.2.2 A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem
2.2.3 A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor
2.2.4 A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua
2.2.5 A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história

III. Metodologia de Ensino

Para que o aluno compreenda as implicações teóricas decorrentes do corte epistemológico saussureano e os caminhos percorridos pelas teorias do sentido, noções e conceitos em torno dos estudos da semântica, das teorias da enunciação, das teorias pragmáticas e discursivas, faz-se necessário a abordagem dos conteúdos por meio de:
- Aulas expositivas e dialogadas, dinamizadas com outras técnicas, para a exposição e discussão de conteúdos teóricos e metodológicos, realizadas a partir da leitura prévia de textos que abordem os tópicos estudados;
- Seminários, para instaurar o diálogo crítico e propiciar a construção/produção do conhecimento de forma cooperativa;
- Estudo dirigido com atividades práticas de análise;
- Adota-se a plataforma Moodle para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio;
- Metodologias ativas como: rotação por estações, mapas mentais e conceituais, webquest e painel integrado.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do processo de construção de conhecimentos por meio dos seguintes instrumentos:
1º Semestre
- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas
2º Semestre
- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas
Obs.:
- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- Os critérios de avaliação serão divulgados pelo docente responsável antes da aplicação das atividades.
- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4075 - LINGUISTICA II**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

a) No caso de avaliação escrita individual bimestral as notas obtidas são calculadas para obtenção da nota semestral e proporcionada, ao final do semestre, a oportunidade de realizar nova avaliação para recuperar o rendimento, prevalecendo a maior nota.

a) Nas demais atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

Normas gerais:

a) Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50
nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota, não cabendo formas substitutivas.

b) Serão aplicadas avaliações de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.

c) A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.

d) Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero. Nesse caso não cabe forma substitutiva.

e) Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

f) As produções escritas (análises de materialidades textuais, fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais e/ou mentais) receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas.

g) Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação e, se necessário, o aluno terá nova oportunidade de apresentação.

h) Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

i) Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

Obs.: Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.

V. Bibliografia

Básica

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.
GUIMARÃES, E. (org.) História e sentido na linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.
GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.
GUIMARÃES, E. Semântica do acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 2002.
ORLANDI, E. P. Análise de discurso – princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.
GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.
GUIMARÂES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.
MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

Complementar

AUSTIN, J. L. Performativos e Constativos. In: AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1990.
BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. In: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.
BENVENISTE, E. O aparelho formal da enunciação. In: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes,1989.
BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
DUCROT, O. Argumentação e topoi argumentativos. In: GUIMARÃES, E. (org.). História e sentido na linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.
FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4075 - LINGUISTICA II**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978.
GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.). Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.
MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.
ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Brasiliense, 1983.
ORLANDI, E. P. Discurso e Leitura. São Paulo: Cortez/Campinas Editora da UNICAMP, 1988.
ORLANDI, E. P. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
ORLANDI, E. P. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001.
ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.
PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.
PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.
PÊCHEUX, M. (1983). O discurso. Estrutura ou acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 1997.
SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09
Data: 17/05/2023